

RELATÓRIO SEMESTRAL **DE MONITORAMENTO**

VILA NOVA DE TEOTÔNIO
- JANEIRO A JUNHO/2012 -

Contratante: **SAE – SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A**
Contrato nº: **CT DS PV 050/2010**
Executor: **PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA**
Resp. Técnico: **ADM. MAURICIO CHIECCO FILHO**
CRA 2206 RO/AC

Porto Velho
2012

SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

Presidente

Eduardo de Melo Pinto

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerência de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenação Fundiária

Ivan Silveira

Equipe Técnica

Ana Claudia Fagundes Toledo - Assistente Administrativo

Ângelo Pinfari Modesto – Engenheiro Agrônomo

Fabio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo - Engenheiro Florestal

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

José Luiz Bernardo Borges - Engenheiro Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

Regina de Fátima Duarte - Geógrafo

Talita da Costa Silva - Assistente Administrativo

PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Consultores Coordenadores

Mauricio Chiecco Filho – Administrador

Suzimary Souza Guerra – Administradora

Consultores Especialistas

Betânia Bacelar / Engenharia Agrícola e Ambiental

Hélcio Passos – Sociologia / Relações Humanas

Luciana Comerlato – Revisão Técnica/Jurídica

Maria Aparecida Viveiros – Assistência Social

Reisso Soeiro – Engenharia Florestal

Sebastião Carvalho – Gestão Ambiental

Victor Paiva – Zootecnia/Atividades Agrícolas

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS	04
2.1. Aspectos Socioeconômicos	05
2.2. Aspectos Educacionais	10
2.3. Aspectos Técnico-Produtivos	12
2.4. Aspectos de Cultura e Lazer	15
2.5. Aspectos de Saúde e Bem-Estar	16
2.6. Aspectos Logísticos	17
2.7. Aspectos Ambientais	18
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme contrato **CT DS PV 050/2010** firmado entre a empresa Plenu's – Soluções em Gestão LTDA e a Santo Antônio Energia S/A, apresenta-se o Relatório Semestral de Monitoramento referente ao período de JANEIRO à JUNHO de 2012 do Reassentamento Vila Nova de Teotônio.

As ações de coleta de dados para execução dos trabalhos ocorrem em geral na primeira quinzena de cada mês, prezando desta forma por um padrão temporal de análise. Após a realização de tais coletas, os dados são sistematizados e confrontados com informações adicionais advindas de órgãos, entidades ou pessoas de relevância para tal. Frisa-se que todas as ações mensais, contam com a efetiva participação de todos os consultores da equipe contratada, que representam diversas áreas do conhecimento.

Metodologicamente as atividades são organizadas através de visitas individualizadas junto às famílias do reassentamento, contando também com algumas abordagens específicas com pessoas que exercem função de liderança e/ou atendem de alguma forma a comunidade. As visitas familiares contam com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo um destinado ao registro de dados quantitativos e outro voltado às informações com caráter qualitativo, em formato de entrevista.

O relatório está organizado conforme definições aprovadas pela SAE e em conformidade com a Licença de Instalação nº 540/2008 (retificação), item 2.27, alínea “C”, onde estão definidas diretrizes para o programa de remanejamento e subprograma de Monitoramento da Reinserção Social e Recomposição da Qualidade de Vida.

2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

Uma vez que inevitavelmente alguns grupos familiares direcionam suas propriedades à exploração imobiliária/comercial, através de locação ou venda de suas unidades, registra-se que as famílias passíveis ao monitoramento social são exclusivamente àquelas que mantêm acordo de remanejamento com a empresa empreendedora (Santo Antônio Energia S/A). Neste

caso, em Vila Nova de Teotônio, 32 famílias são alvo das atividades, constituindo grupo universal para as coletas, sistematizações e interpretações de dados.

Conforme projeto de pesquisa direcionador das atividades de monitoramento, mensalmente são analisados quantitativamente 28 itens sociais, organizados em temáticas personalizadas às características regionais. Os referidos itens informacionais são complementados com abordagens qualitativas abertas, as quais consideram declarações dos reassentados, observação de itens críticos do contexto estrutural e acompanhamento das rotinas sociais da comunidade.

As atividades de monitoramento realizadas ao longo do semestre foram caracterizadas pelo total cumprimento dos objetivos propostos pelo planejamento do trabalho. A receptividade por parte das famílias mantém-se adequada, salvo em algumas exceções nas quais moradores se reservam ao direito de não prestar as devidas informações. Os referidos casos foram pontuados nos relatórios mensais. A seguir, serão abordadas individualmente as temáticas analisadas.

2.1 Aspectos Socioeconômicos

Considerando a relevância do conhecimento censitário local para melhor compreensão dos demais itens em análise, apresenta-se a seguir gráfico com informações acerca do quantitativo populacional e da média de moradores por residência em Vila Nova de Teotônio.

Observa-se uma sensível elevação quantitativa da população local, a qual pode ser compreendida por fatores como chegada de familiares e/ou agregados ao reassentamento, bem como casos de natalidade, constituindo parte integrante das famílias monitoradas.

Destaque para relativa manutenção do índice de moradores por residência, que se mantém inferior a 04 (quatro) em todo o período. Esta constatação reflete em uma melhor adequação do espaço familiar em relação ao total de moradores, representando melhoria das condições de moradia, conforto e qualidade de vida.

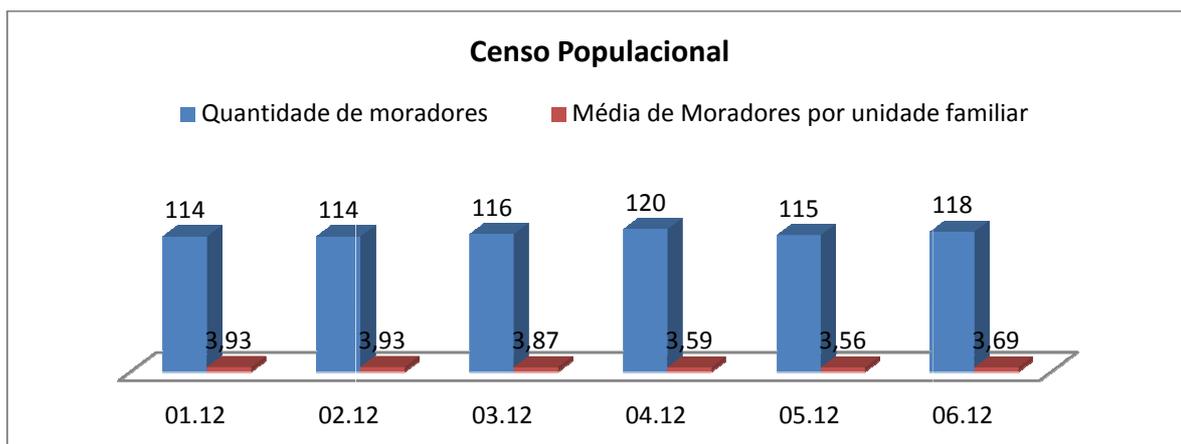


Figura 01 – Análise populacional quantitativa
Fonte: Plenu's, 2012.

Assalariamento, serviços autônomos e funcionalismo público figuram como principais pilares na formação de renda local, característica que distingue das constatações verificadas em origem. O gráfico a seguir demonstra percentualmente as atividades que, periodicamente, refletem a composição da renda das famílias da comunidade, frisando que, em diversos casos, as famílias exercem mais de uma atividade econômica para seu sustento.

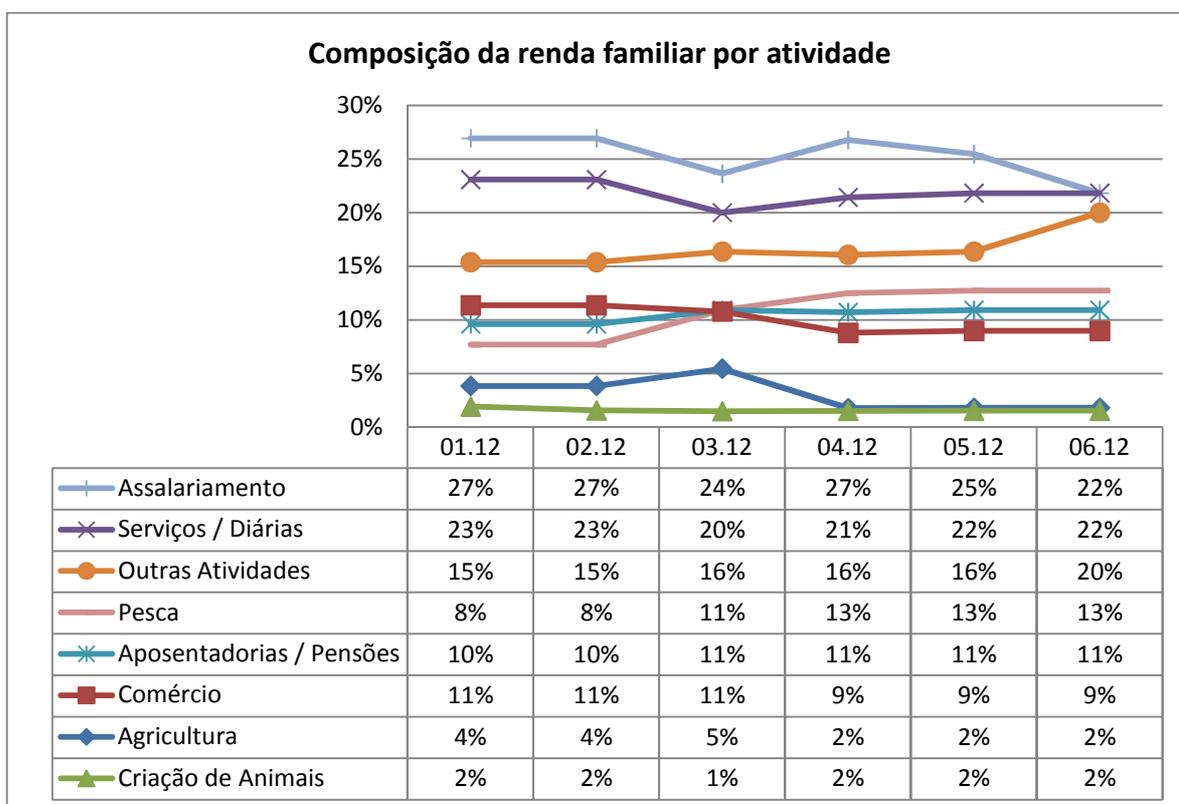


Figura 02 – Atividades formadoras de renda
Fonte: Plenu's, 2012.

Como pode ser observado, as atividades assalariadas, mesmo representando maior proporção econômica na composição da renda familiar local, vêm sofrendo reduções constantes, fato impulsionado pelo gradativo período de desmobilização iniciado no empreendimento hidroelétrico próximo à comunidade, bem como em empresas diretamente ligadas ao setor.

Em origem tanto a pesca como as atividades vinculadas ao turismo (serviços de bandeirinha, comércio de alimentos, etc.) figuravam como principais fontes de receita à comunidade. Atualmente esta condição apresenta-se alterada, em virtude das adequações ocorridas nos últimos 24 meses.

Contudo ações estratégicas estão em fase de planejamento e implantação objetivando oportunizar alternativas viáveis de renda aos moradores reassentados, que atualmente contam com auxílio financeiro oferecido pela Santo Antônio Energia S/A para manutenção familiar. Tais ações propiciarão geração de renda em 02 (duas) vertentes distintas: atividades piscícolas e atividades turísticas. Conforme acordos negociados entre empreendedor e reassentados, cada grupo familiar apto à participação nas atividades poderá aderir à atividade de interesse, prezando especialmente pelas características constatadas em origem.

No período de análise, a renda apresentou estabilidade, com pontos de elevação condicionados às atividades ocasionais desenvolvidas no reassentamento. Em geral obteve-se uma renda média mensal familiar de R\$ 2.479,04 (dois mil, quatrocentos e setenta e nove reais e quatro centavos). Frisa-se que este valor possui interferência de auxílio financeiro oferecido pela Santo Antônio Energia S/A, a título de reorganização e manutenção econômica das famílias reassentadas. O gráfico a seguir apresenta a evolução da renda familiar no período de análise.

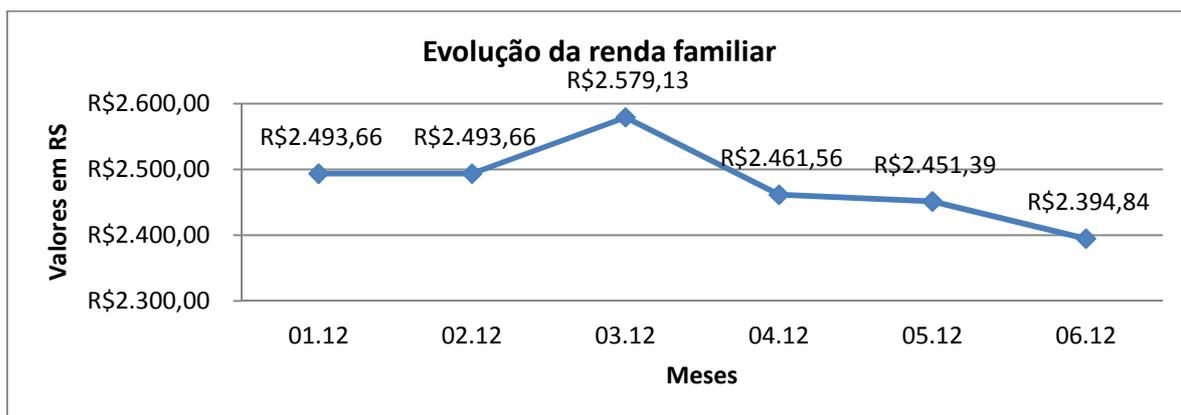


Figura 03 – Análise longitudinal da renda familiar
Fonte: Plenu's, 2012.

Conforme se verifica abaixo, cerca de 80% das famílias residentes estão aptas ao recebimento do auxílio financeiro oferecido pela SAE, aptidão esta condicionada a diretrizes estabelecidas quando do acordo entre as partes. Aos que percebem mensalmente tal auxílio, constata-se que este representa em média 46,76% da renda familiar, considerando todas as receitas identificadas.

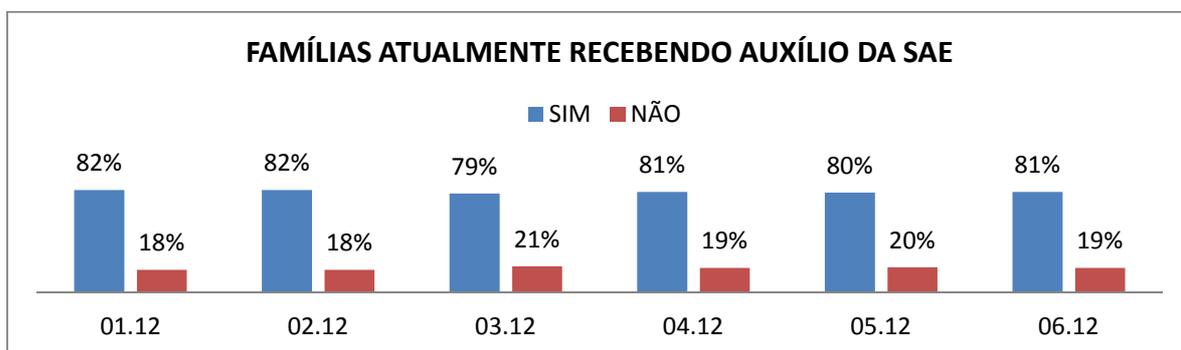


Figura 04 – Famílias com renda completada por auxílio financeiro da SAE
Fonte: Plenu's, 2012.

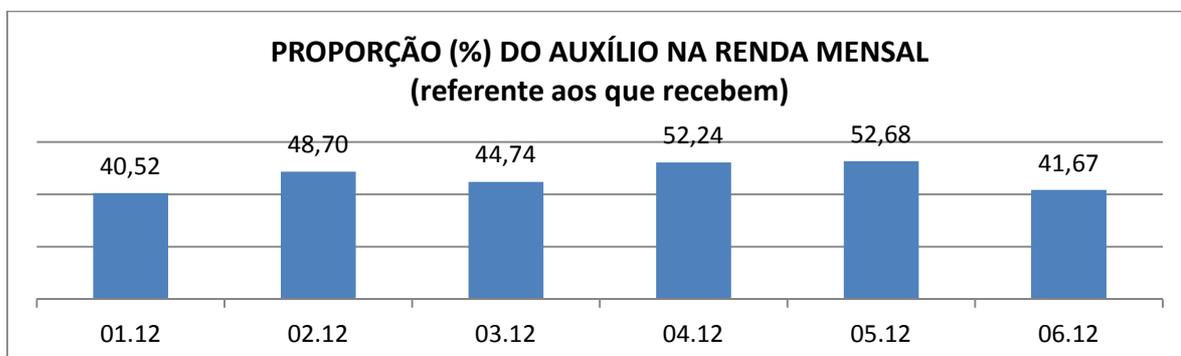


Figura 05 – Representatividade do auxílio financeiro na renda familiar
Fonte: Plenu's, 2012.

Cerca de 40% das famílias monitoradas possuem renda completada por programas sociais, em especial o Bolsa Família. Foi percebida estabilidade nos referidos acessos. Os recursos oriundos de tais programas representam 13,34% da renda das famílias aptas a tal acesso. A variabilidade percebida é consequência da situação mensal de aptidão, bem como ao acesso a programas com caráter sazonal (ex.: auxílio defeso).

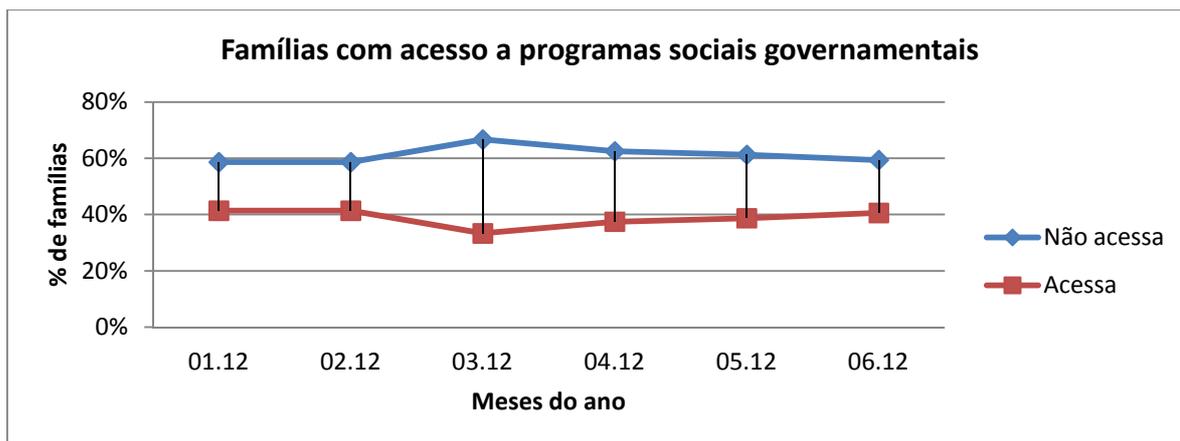


Figura 06 – Acesso a programas sociais
Fonte: Plenu's, 2012.

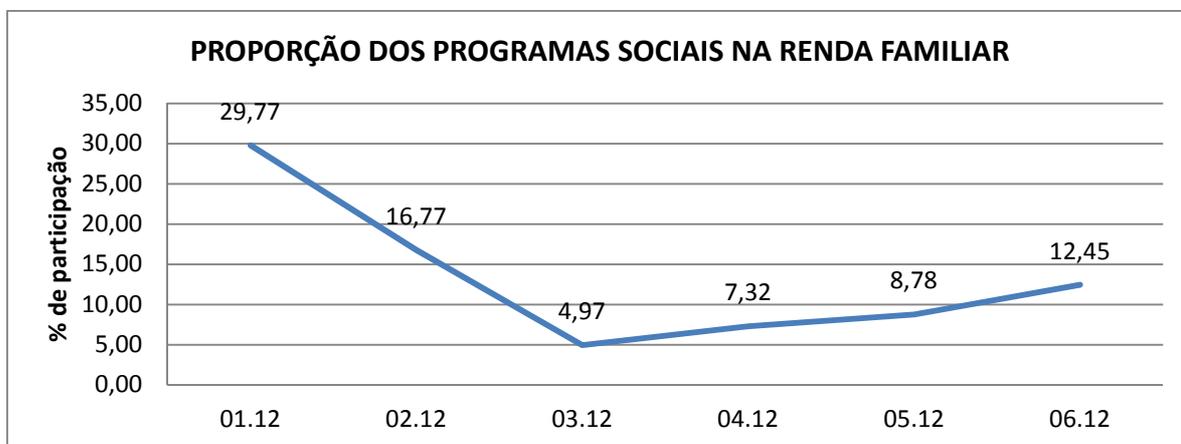


Figura 07 – Proporção média dos programas sociais na renda mensal
Fonte: Plenu's, 2012.

O próximo item de acompanhamento revela o percentual de famílias que mensalmente adquirem bens, duráveis ou não. Além de refletir a frequência de consumo para determinados itens, pode-se também compreender possíveis condições proporcionadas pelas oscilações da renda familiar. O que se constata é um padrão sazonal de aquisições, vinculado diretamente com a percepção de renda mensal.

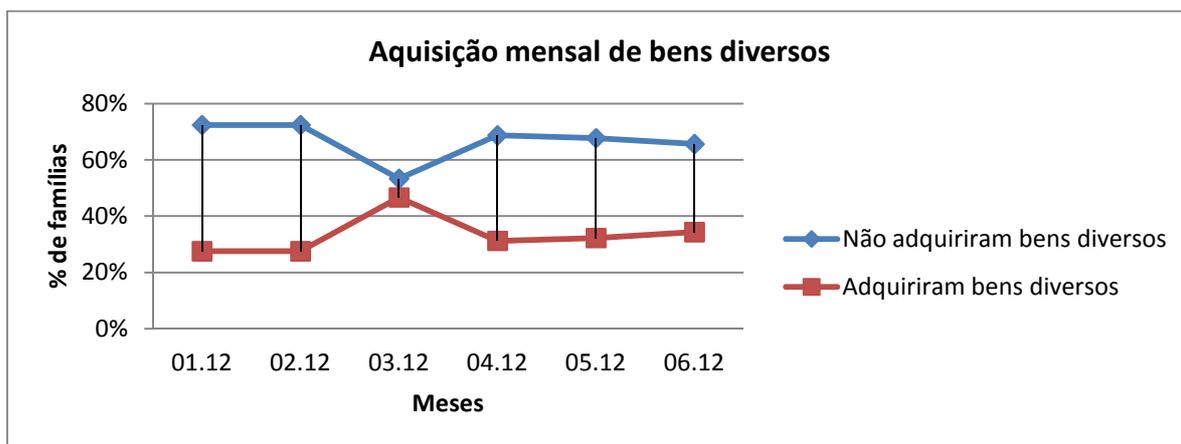


Figura 08 – Aquisição de bens (percentual de famílias)
Fonte: Plenu's, 2012.

Em relação aos aspectos de organização social, foi identificada estabilidade participativa no período de análise. Constataram-se frequentes declarações de moradores associados, que expressam descontentamento com as ações empreendidas pela organização, especialmente em relação à influência de entidades externas à comunidade.

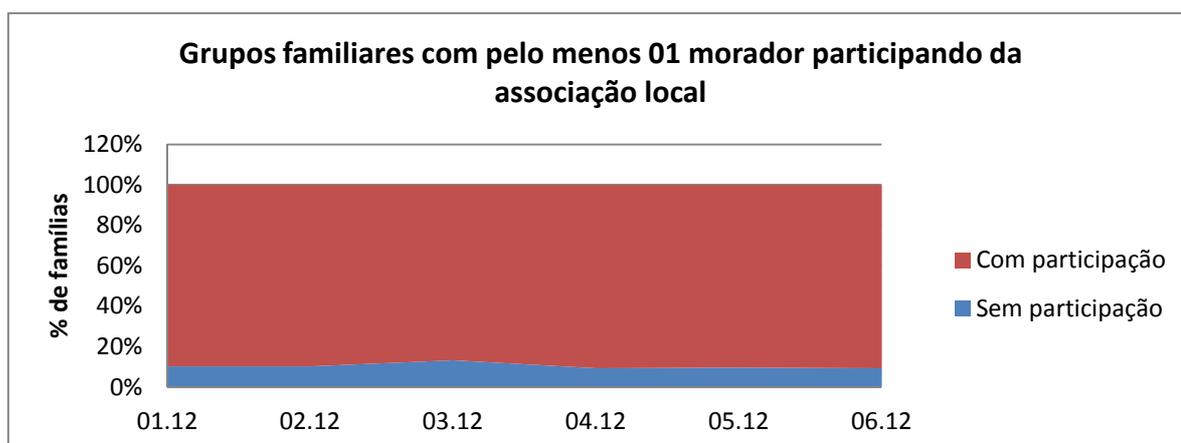


Figura 09 – Participação na associação local
Fonte: Plenu's, 2012.

2.2 Aspectos Educacionais

Identificou-se frequência escolar em total adequação (100%), quando percebidas em relação a jovens com idade propícia ao ensino fundamental e médio. Quadros de alteração quantitativa de frequência referem-se a mudanças de moradores da comunidade e/ou transferências escolares ocorridas para outras instituições. Casos pontuais são relatados nos relatórios familiares.

Frequência escolar de jovens com idade até 18 anos

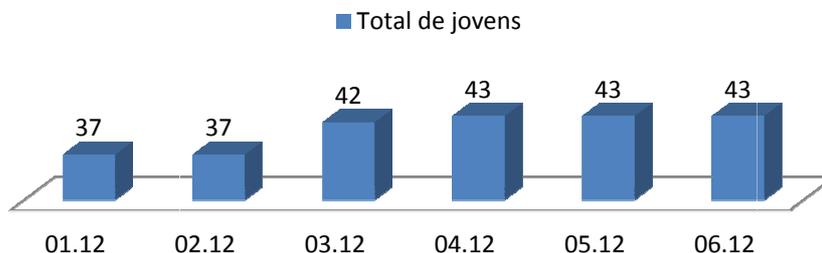


Figura 10 – Frequência escolar de jovens com idade inferior aos 18 anos
Fonte: Plenu's, 2012.

Com relação aos moradores com idade superior aos 18 anos, constatou-se manutenção no quantitativo de participantes de atividades educacionais, seja em cursos de ensino regular, ou cursos de nível superior. Frisa-se que a comunidade conta com contínuas atividades de capacitação, em temáticas voltadas aos empreendimentos previstos como alternativas econômicas. As referidas atividades contam com expressiva participação dos moradores, conforme registros mensais.

Frequência escolar de adultos com idade superior aos 18 anos

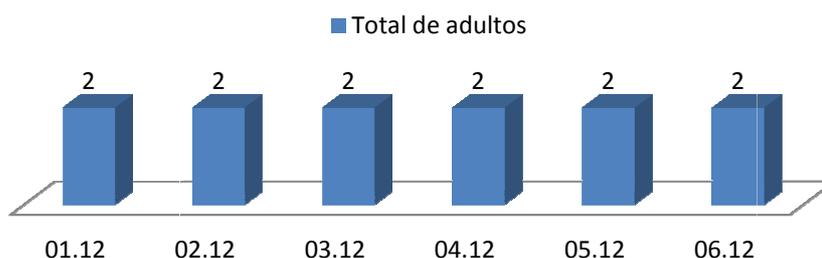


Figura 11 – Frequência escolar de moradores com idade superior aos 18 anos
Fonte: Plenu's, 2012.

Quando verificadas a presença de ações ambientais conscientes nas rotinas dos grupos familiares do reassentamento, identifica-se sensível elevação no percentual daquelas que tem demonstrado adequação nas práticas diárias. Fatores como descarte de resíduos, manutenção

das áreas de RL próximas ao reassentamento, bem como preservação das áreas comunitárias são notadamente considerados nesta análise.

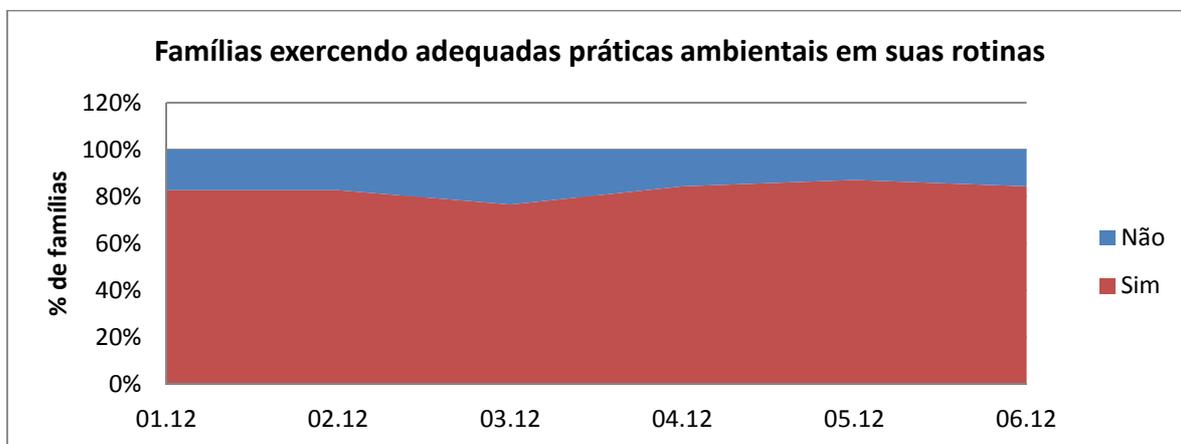


Figura 12 – Famílias exercendo boas práticas ambientais
Fonte: Plenu's, 2012.

2.3 Aspectos Técnico-Produtivos

Tradicionalmente, em origem, a comunidade baseava suas fontes produtivas na pesca e nas atividades turísticas, com pequena produção de hortaliças, aves e frutíferas para consumo. Frisa-se que atualmente a comunidade não possui orientação produtiva voltada às atividades agrícolas, portanto quando exercidas, acontecem nos quintais agroecológicos das residências, ou em propriedades do entorno da comunidade, geralmente em parceria com parentes, terceiros e/ou agregados.

Observa-se que gradualmente há elevação no quantitativo de moradores que desenvolvem atividades produtivas nos quintais agroecológicos, com foco especialmente direcionado ao consumo familiar. Tal condição é fomentada especialmente pelas ações do projeto “Meu Quintal, Meu Supermercado”, integrado por 12 (doze) famílias da comunidade. O referido projeto oferece aos participantes assessoria técnica contínua, promovida por profissionais da Santo Antônio Energia S/A. Hortaliças, abacaxi, árvores frutíferas bem como criação de aves figuram como empreendimentos em ascensão no reassentamento. Registra-se que há potencial de aproveitamento das referidas atividades para possível fomento aos comércios e restaurantes locais, oportunizando alternativas viáveis de complementação de renda.

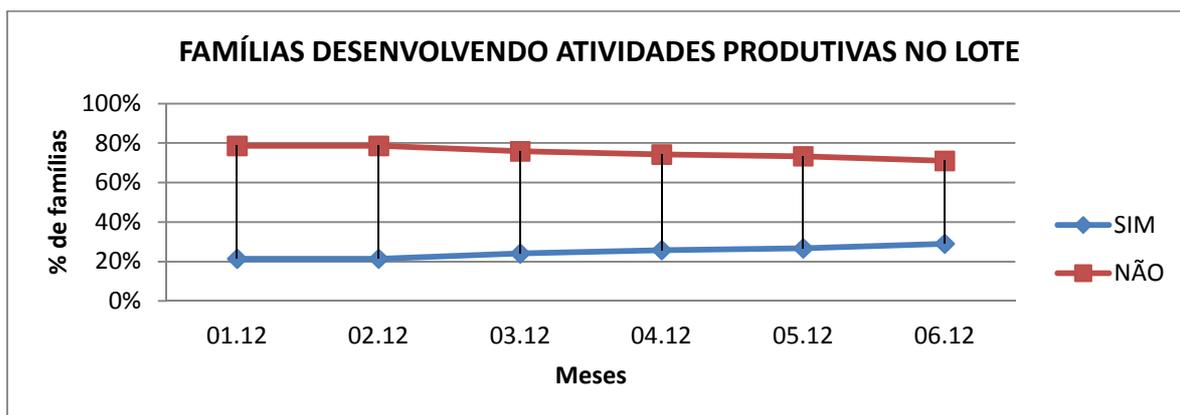


Figura 13 – Percentual de famílias que desenvolvem atividades produtivas
Fonte: Plenu's, 2012.

O gráfico a seguir representa a relevância dos cultivares em desenvolvimento nas áreas produtivas das famílias, considerando especialmente sua baixa interferência na composição de renda. Uma vez que não há direcionamento agrícola no local, identifica-se uma grande variedade de culturas que não expressam relevância econômica, mas sim, direcionam-se, em sua maioria, para o consumo familiar. Frutíferas diversas, hortaliças e abacaxi figuram como itens de maior frequência.

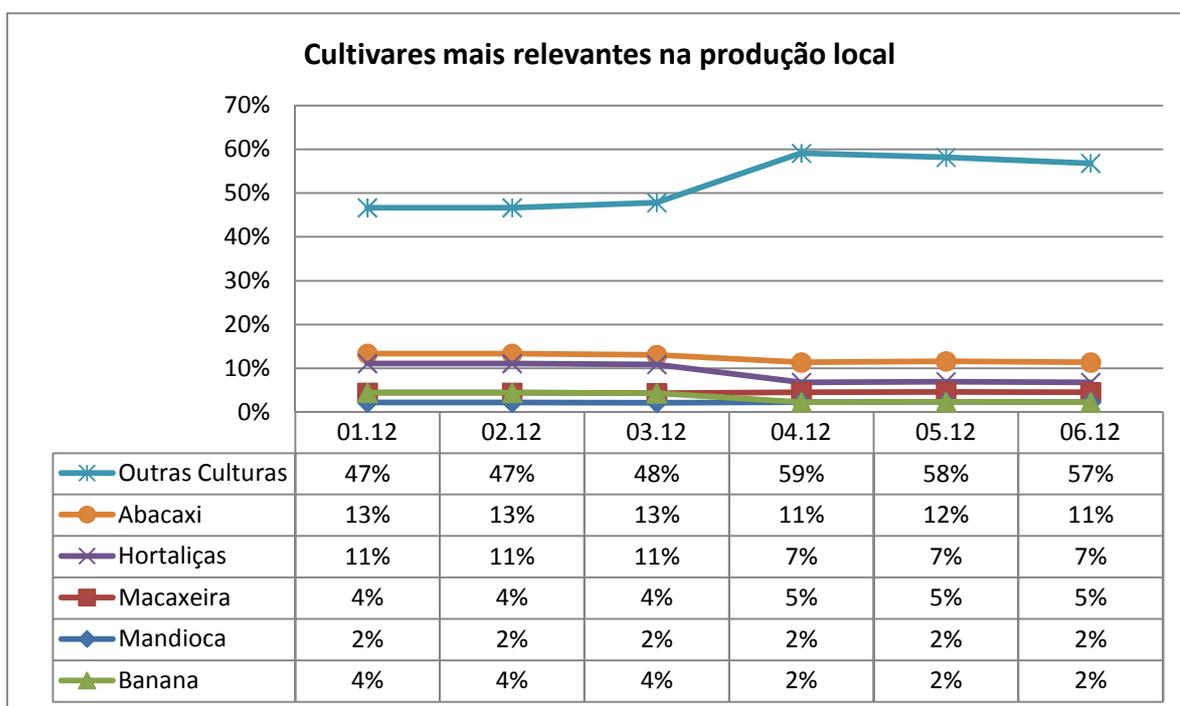


Figura 14 – Principais produtos agrícolas cultivados
Fonte: Plenu's, 2012.

Considerando as áreas disponíveis (não orientadas a produção profissional), nota-se aproveitamento crescente por parte das famílias reassentadas. Atualmente cerca de 400 m² são utilizados em média para o desenvolvimento de cultivos diversos. Registra-se que os moradores possuem acompanhamento de profissionais da área agrônômica, que assessoram no desenvolvimento das atividades.

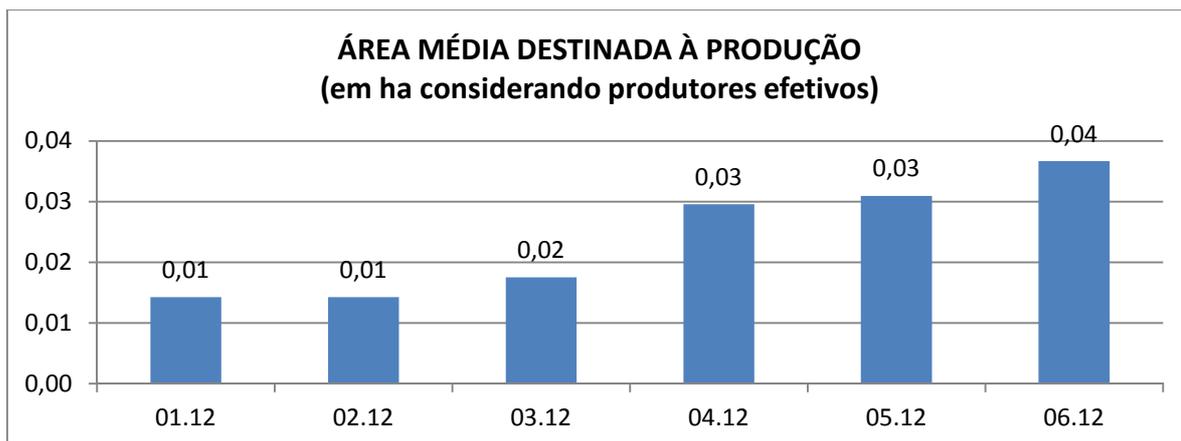


Figura 15 – Área média utilizada para produção rural (dos que efetivamente produzem)
Fonte: Plenu's, 2012.

Frisa-se que, em uma análise geral do reassentamento, cerca de 29 famílias desenvolvem algum tipo de produção. Porém destas apenas 11 demonstram pretensões econômicas com as referidas atividades. Em relação ao objetivo da produção, quando aplicável, constata-se sensível elevação no percentual de famílias que destinam seus produtos para consumo e comercialização.

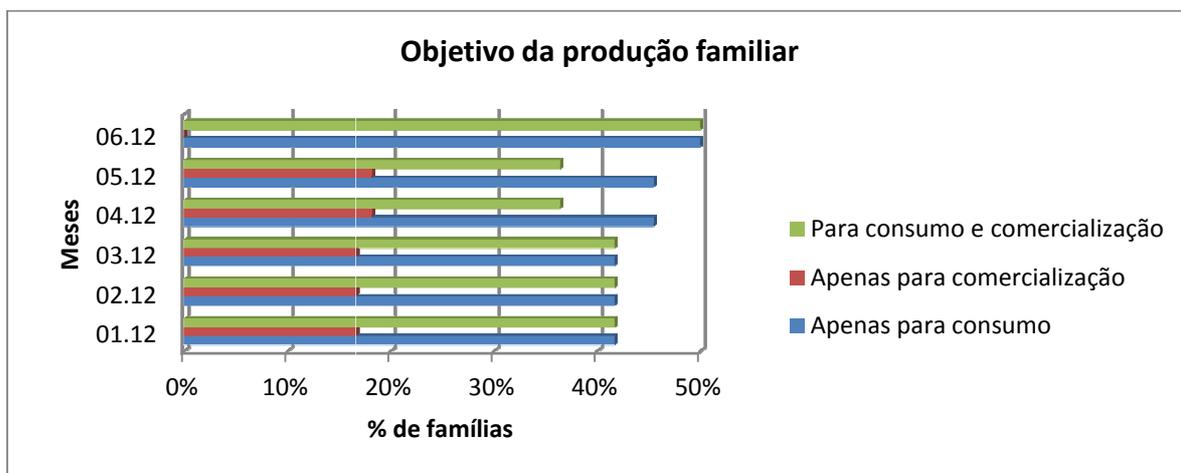


Figura 16 – Destinação dos itens produzidos
Fonte: Plenu's, 2012.

Em relação ao acesso a linhas de crédito, identificaram-se certas alterações no período em análise. Com a redução nas oportunidades produtivas, comerciais e pesqueiras na região, os moradores tem demonstrado elevação no interesse por linhas de crédito para financiamento de atividades diversas.

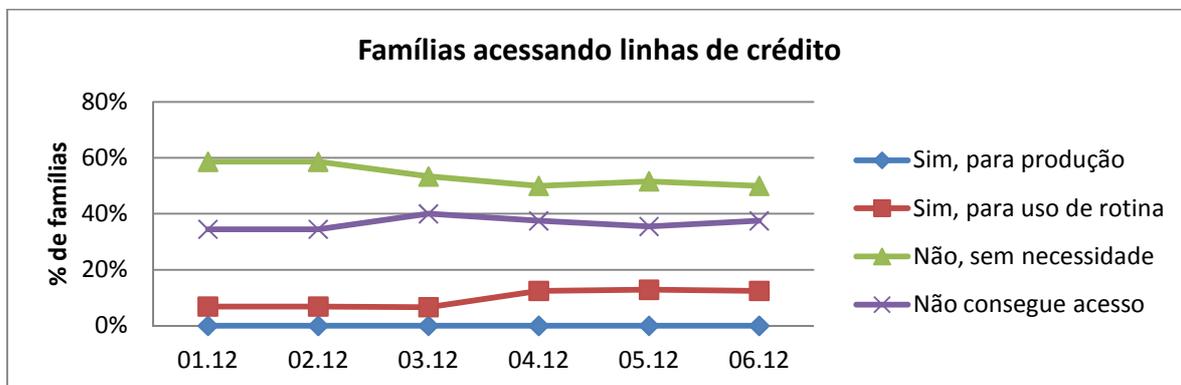


Figura 17 – Utilização de linhas de crédito
Fonte: Plenu's, 2012.

2.4 Aspectos de Cultura e Lazer

Ao longo do período em análise, não foram observadas alterações significativas em relação às atividades de cultura e lazer no Reassentamento Vila Nova de Teotônio. Passeios à área urbana de Porto Velho, festividades familiares e religiosas, bem como a prática de esportes, são as atividades mais frequentes de lazer praticadas pelos moradores.

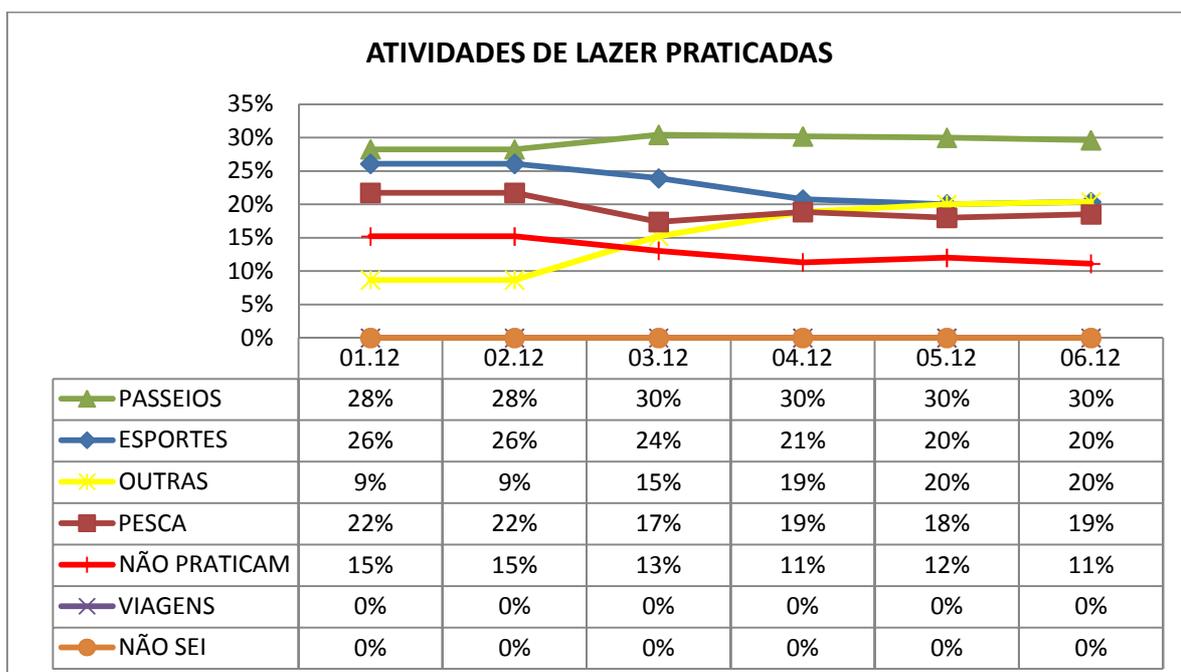


Figura 18 – Atividades de lazer praticados com maior frequência
Fonte: Plenu's, 2012.

2.5 Aspectos de Saúde e Bem Estar

Constatou-se contínuo o uso da Unidade Básica de Saúde localizada na comunidade. A Prefeitura Municipal de Porto Velho mantém atendimento periódico em oportunidades previamente agendadas. As famílias demonstram satisfação com relação ao atendimento prestado, mesmo considerando que tal atendimento seja limitado a situações de rotina.

O gráfico a seguir apresenta a frequência mensal de moradores com enfermidades ocasionais. Mensalmente cerca de 11 moradores são acometidos por qualquer tipo de doença ocasional, geralmente diagnosticadas como viroses, gripes e resfriados. Com base nas declarações verificadas nas ações de monitoramento, ao contrário das constatações de origem, afirma-se drástica redução nos casos de malária, sendo registrados apenas 03 (três) casos ao longo de todo o semestre.

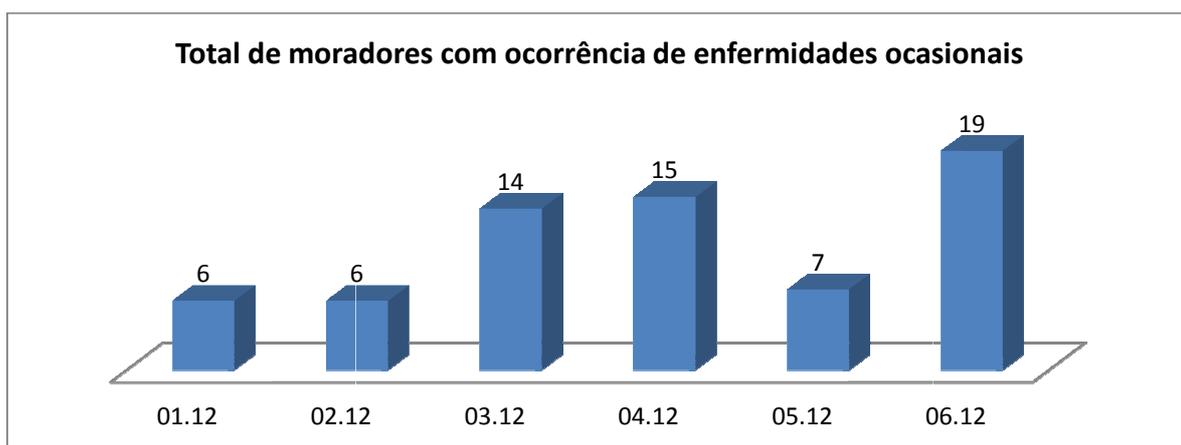


Figura 19 – Incidência de enfermidades ocasionais
Fonte: Plenu's, 2012.

Durante o período, houve sensível variação na destinação dos resíduos sólidos por parte das famílias do reassentamento. Mesmo considerando que a comunidade é servida por coleta pública de resíduos, houve períodos de interrupção nos serviços, fato que culminou em práticas alternativas como queima e descarte em locais inapropriados.

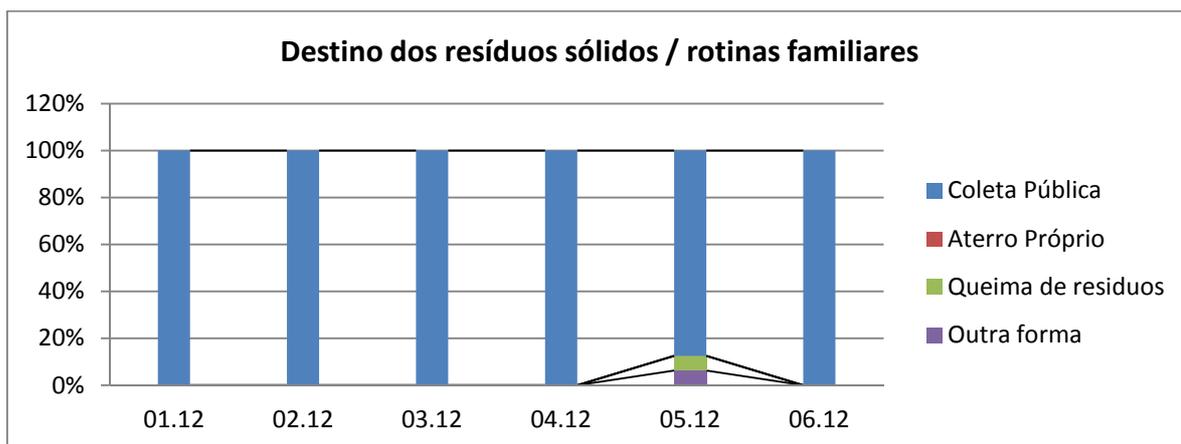


Figura 20 – Destinação dos resíduos
Fonte: Plenu's, 2012.

2.6 Aspectos Logísticos

As características de logística e transporte utilizados pelas famílias da comunidade apresentaram poucas variações durante todo o período. Os modais mais utilizados pelos moradores de Vila Nova de Teotônio foram ônibus de linha e carros próprios. O gráfico a seguir, apresenta as oscilações mensais quanto às modalidades de transporte mais utilizadas.

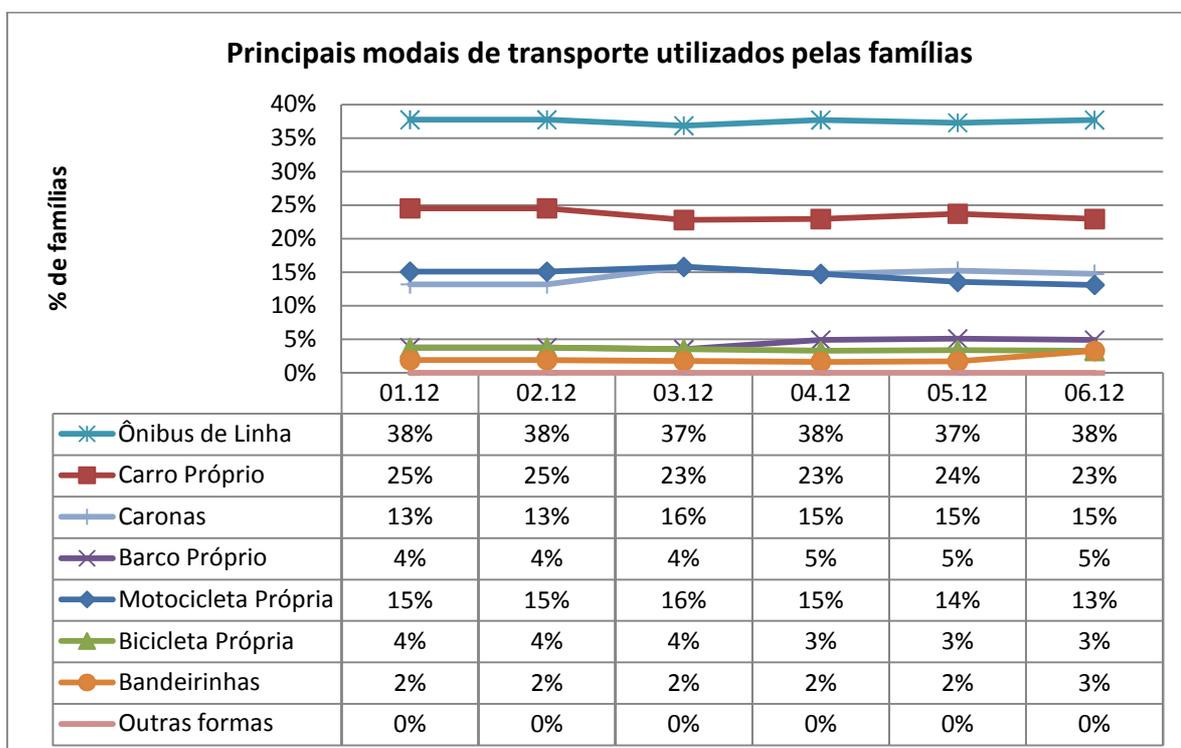


Figura 21 – Transporte utilizado pelas famílias
Fonte: Plenu's, 2012.

Em relação à posse de veículos próprios, registra-se que cerca de 77% das famílias do reassentamento possuem carros, motos ou embarcações, utilizando-se destes para seus deslocamentos de rotina.

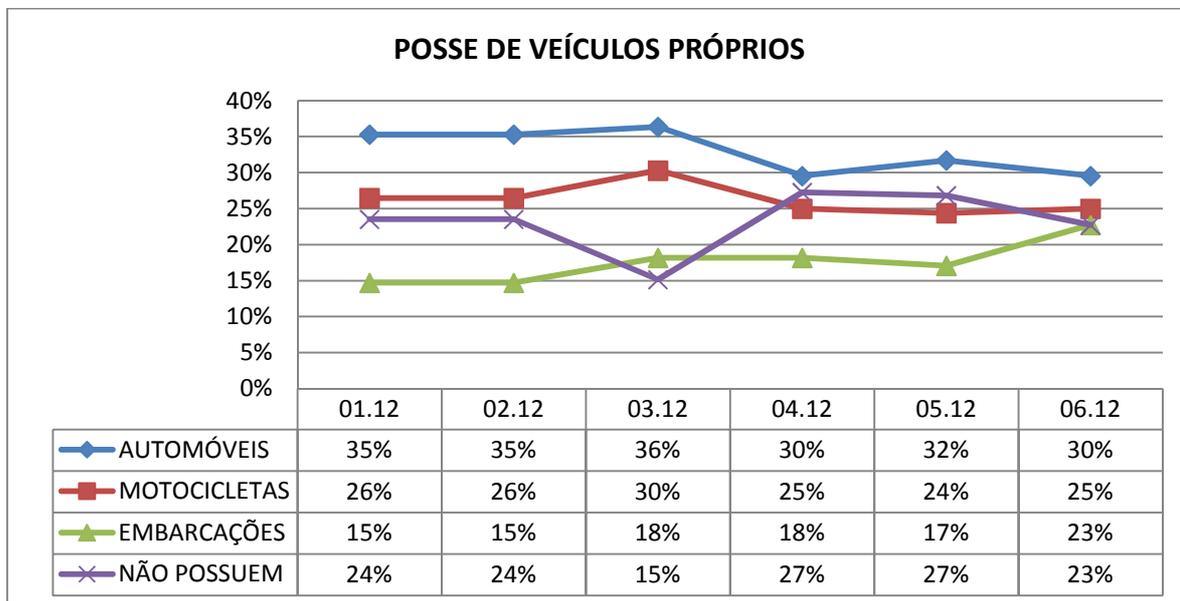


Figura 22 – Posse de veículos
Fonte: Plenu's, 2012.

2.7 Aspectos de Infraestrutura

Num contexto geral e, considerando o período em análise, tanto as residências como os bens de uso comum proporcionam bom nível para manutenção da qualidade de vida, especialmente do ponto de vista técnico, e não apenas declaratório. Identificou-se relativa manutenção quanto ao uso das estruturas comunitárias por parte das famílias da comunidade, com percentuais oscilando em função da realização de atividades nos espaços disponíveis.

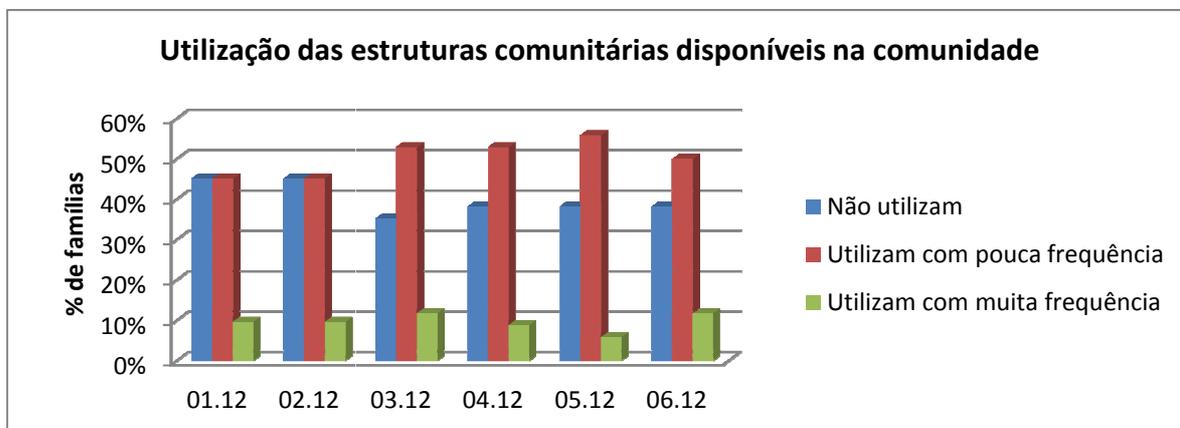


Figura 23 – Uso das estruturas comunitárias
Fonte: Plenu's, 2012.

Através das ações de monitoramento, as quais são realizadas *in loco*, constatou-se sensível regressão na identificação de adequabilidade das residências em relação à organização e infraestrutura, seja parcial ou totalmente. Esta informação agrega as declarações familiares e a percepção dos consultores com relação a itens críticos para a composição do bem estar, como estrutura física da residência, organização e disposição do espaço, zelo percebido na residência e em seu quintal, entre outros.

A falta de manejo e manutenções rotineiras nas estruturas residenciais por parte de suas respectivas famílias leva a sensível alteração entre as percepções de “totalmente satisfatórias” para “parcialmente satisfatórias”. O gráfico a seguir demonstra percentualmente esta constatação.

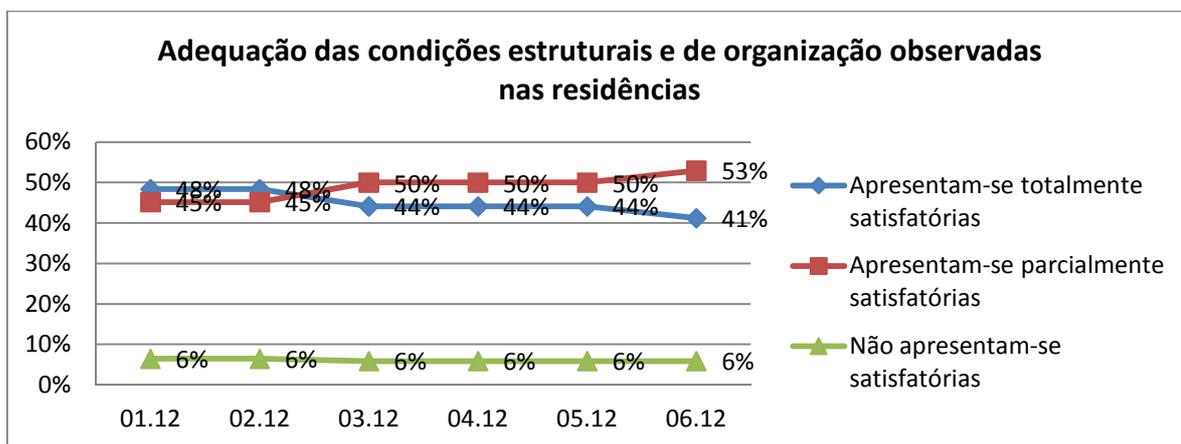


Figura 24 – Condições de organização observadas nas residências
Fonte: Plenu's, 2012.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com as premissas estabelecidas para os trabalhos de monitoramento, considera-se que as temáticas que norteiam as ações (Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas) mantem-se atendidas. Tecnicamente identifica-se estabilidade nas condições gerais de vida das famílias reassentadas, quando comparadas com as características percebidas na última análise semestral referente ao período entre Julho/2011 à Dezembro/2011.

Contudo, frisa-se que tal condição é fomentada especialmente pelo suporte econômico oportunizado pelo auxílio financeiro oferecido às famílias aptas conforme acordos estabelecidos. Analisando os valores e origens de renda que independem da receita proveniente do auxílio, observa-se tendência de regressão nos ganhos financeiros, consequentemente impactando nas condições de consumo e qualidade de vida.

Registra-se ainda que informações prestadas pela Santo Antônio Energia S/A expressam conhecimento acerca desta condição, a qual será fomentada por ações que viabilizarão alternativas de renda às famílias reassentadas, conforme descrito no item “2.1” deste relatório. A fim de evitar quaisquer vulnerabilidades às referidas famílias até que estas ações efetivamente oportunizem o desenvolvimento de novas atividades econômicas, recentemente foi firmado novo acordo entre as partes (reassentados e SAE), o qual prevê a extensão de auxílio financeiro para reorganização das atividades produtivas por período de 06 (seis) meses, entre Agosto/2012 e Janeiro/2013.

Conforme procedimentos metodológicos previamente estabelecidos, os relatórios semestrais das atividades de monitoramento visam uma apresentação das informações acompanhadas ao longo do período a que se destina. Análises comparativas com períodos anteriores e/ou com informações de origem serão expressas nos Relatórios Anuais de Indicadores (próxima entrega prevista para Fevereiro/2013), uma vez que na oportunidade serão coletados, sistematizados e analisados dados com base nos indicadores sociais constituídos para tal. Recomendações e observações pontuais estão expressas nos relatórios mensais já disponibilizados à SAE para apreciação e acompanhamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FICHTER, J. H. Definições para uso didático in: Fernades, Florestan. **Comunidade e Sociedade: leitura sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. SP, Ed Nacional, EDUSP, 1973.

IBAMA. *Licença de Instalação nº 580/2008 (retificação)*. Brasília: 18/08/2008.

_____. *Licença Prévia nº 251/2007*. Brasília: 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ODUM, E. *Fundamentos de ecologia*. Portugal, Calouste Gulbenkian, 1988.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PLENU'S – Soluções em Gestão LTDA. *Relatório Situacional de Origem das Famílias Reassentadas*. Porto Velho, 2010.

_____. *Relatórios de Monitoramento Mensal*. Porto Velho, 2012.

SAE, Santo Antônio Energia S/A. *Relatório Consolidado - Mudanças famílias Canteiro*. Porto Velho, 2009.

_____. *Relatório Relação de Produção*. Porto Velho, 2009.

_____. *PBA – Projeto Básico Ambiental*. Porto Velho, 2008.

_____. *Planos de Compensação – Famílias Afetadas*. Porto Velho, 2008 e 2009.

_____. *Materiais Cartográficos*. Porto Velho, 2010.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.